

MEMORIAL DESCRITIVO

Projeto: PAVIMENTAÇÃO COM PEDRAS IRREGULARES

Local:

Proponente: PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTO RS.

O presente memorial tem pôr finalidade descrever as obras para construção da Pavimentação com Pedras Irregulares (calçamento) nas seguintes ruas:

Rua Artur da Costa e Silva compreendendo uma área de 1.473,89m²;

Rua Germano Basso compreendendo uma área de 840,00m²;

Rua Oralina Curti compreendendo uma área de 374,00m²;

Rua Guilherme Vicentini compreendendo uma área de 1.260,00m²;

Rua Campos Sales compreendendo uma área de 500,00m²;

Rua Adolfo Ângelo Dalbosco compreendendo uma área de 232,50m²;

Rua Castro Alves compreendendo uma área de 1.280,00 m²;

Rua Tenente Portela compreendendo uma área de 502,50m²;

Esquina das Ruas Felipe Camarão e Travessa São Miguel compreendendo uma área de 224,00m²

1 SERVIÇOS DE TERRAPLANAGEM

1.1-Regularização e Compactação de Subleito:

No trecho em questão o Grade será conformado com cascalho de basalto decomposto com uso de motoniveladora, obedecendo as declividades transversais e longitudinais do projeto, devendo receber compactação a 95% do PN. **Sendo que o serviço será executado com máquinas e equipamentos da empresa executora da obra.**

2 PAVIMENTAÇÃO

2.1 Colchão de Argila

Para a fixação da pedra irregular deverá ser executado lastro de argila vermelha, seca, isenta de material orgânico com espessura mínima de 15cm, em canchas de 1,00x8,00m. A distância máxima de transporte foi calculada em 4,5 km de ida.

2.2 Pedra Tosca de basalto cinza irregular

As pedras de pavimentação serão de basalto com formato irregular com diâmetro situadas entre 10 e 15cm oriundas de jazidas existentes nas proximidades da obra. A pedra utilizada deverá apresentar licença para extração.

2.3 Transporte de Material Local

A pedra deverá ser oriunda da região de boa qualidade transportada até o local da obra com caminhões basculantes. A distância máxima de transporte foi calculada em 8,0 km de ida.

2.4 Assentamento das Pedras

O assentamento será manual, executado na cancha previamente conformada dentro das dimensões de projeto, com as pedras selecionadas, colocadas em cavas individuais com a melhor face voltada para a superfície e com no mínimo duas arestas escoradas nas pedras anteriores. As juntas entre uma pedra e outra deverá permitir a passagem do material de rejunte e não ultrapassar a 15mm.

2.5 Meio-Fio

Os alinhamentos da pavimentação serão demarcados por meios-fios com sarjetas de concreto, delimitando e definindo o contorno dos passeios, além de servir de guia para as calçadas ao longo da rua, embelezando-a e definindo-a geometricamente conforme especificações definidas em projeto.

Será aplicado ao longo dos bordos em toda a extensão do trecho nas cotas e larguras definidas pelo projeto logo após a conclusão da regularização do terreno; será de concreto 15 MPA pré moldado, nas dimensões conforme projeto e descrição no orçamento; o alinhamento e perfil do meio-fio serão verificados antes do início da pavimentação, não devendo haver desvios superiores a 20 mm em relação ao alinhamento e perfil estabelecido; para alinhamento deverá ser tomado como referência a aresta superior do lado interno do passeio, permitindo assim maior qualidade no que se refere a retilinidade dos mesmos.

OBS: Quanto ao lado do pavimento deverá obrigatoriamente apresentar acabamento arredondado.

2.6 Pó-De-Pedra

A junta entre as pedras irregulares deverá ser preenchida com Pó de Pedra, distribuída na pista com o uso de rodos de madeira, de forma a facilitar a penetração do material que servirá de trava e fixador da pedra. A distância máxima de transporte foi calculada em 5,5 km de ida.

2.7 Compactação

Será executada compactação mecânica, com uso de rolo vibratório rebocável ou autopropelido para finalizar e conformar definitivamente a superfície. **Sendo que o serviço será executado com máquinas e equipamentos da empresa executora da obra.**

3 DRENAGEM PLUVIAL

3.1 Generalidades

A rede de drenagem pluvial será executada em tubos de concreto nos diâmetros de 400 mm, especificando o trecho nas plantas em anexo. A profundidade da escavação de assentamento da tubulação deverá ser o suficiente para permitir um recobrimento mínimo de 40cm a partir da geratriz do tubo.

3.2 Escavação de Valas

As escavações serão executadas através de meio mecânico, após a locação, com largura mínima de 40cm mais o diâmetro da tubulação ($L = \varnothing + 40\text{cm}$).

3.3 Assentamento da Tubulação

A tubulação será assentada nas cotas indicadas no Projeto, sobre colchão de argila ou areia, com espessura de 10,0cm, paralelamente a abertura da vala no sentido da jusante para a montante, com a fêmea sempre voltada para montante.

3.4 Reaterro da tubulação

O reaterro será executado com material selecionado, puro, isento de pedras ou materiais orgânicos, de forma mecanizada, executado em camadas de 20cm compactado a percussão mecânica.

3.5 Bocas-de-Lobo

As bocas-de-lobo serão executados em alvenarias de tijolos maciços, com 20cm de espessura assentados com argamassa de cimento e areia no traço em volume 1:4. As paredes deverão receber chapisco no traço 1;3 e camada de emboço regulado com argamassa 1:4, tanto externa como internamente. E a tampa em grade de ferro.

4 CONTENÇÃO PARA MEIO-FIO

Para a execução da contenção do meio-fio, será realizada a regularizado e compactado manualmente as duas laterais externas da pista com largura de 1 metro.

5 SINALIZAÇÃO

5.1 Sinalização da Obra

Deverão ser previstas placas de identificação da obra, placas de identificação de desvios de tráfego e canaletas de proteção aos trabalhadores.

6 ENTREGA DA OBRA

A obra só será liberada ao tráfego depois de concluídos os serviços de pavimentação e verificados a compactação. A empresa contratada deverá ser responsável pela qualidade final dos serviços, fornecerem EPIS (Equipamentos de Proteção Individual) aos funcionários, recolher leis sociais referentes aos funcionários que trabalharem na mesma, e possuir responsável técnico pela EXECUÇÃO com fornecimento de ART - Anotação de Responsabilidade Técnica.

Planalto RS, 22 de junho de 2020.

LUIZ HENRIQUE GNOATTO
ENG. CIVIL CREA RS: 139755-6

ANTONIO CARLOS DAMIN
PREFEITO MUNICIPAL